

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 31

Data: 23.06.79

Pg.: \_\_\_\_\_

DI-  
Higienópolis,

## Índios revoltam-se em Xaçecó

23/6/79 ESP

Da sucursal de  
**CURITIBA**

Os 1.400 índios da reserva de Xaçecó, em Santa Catarina, expulsaram o chefe do posto da Funai, Franklin Mader, que fugiu para uma cidade próxima e foi salvo por três homens da Polícia Militar, que precisaram disparar rajadas de metralhadora para o ar, dispersando os indígenas. A reserva está sob os cuidados de uma comissão de sindicância, enviada ao local para apurar diversas acusações que pesam sobre o chefe do posto, uma delas a de ter violado uma índia de 13 anos.

O delegado da 4ª Delegacia da Funai, José Carlos Alves, comunicou a ocorrência à Polícia Federal, que, neste final de semana, enviará agentes para a reserva com a finalidade de tomar depoimentos dos índios. Ainda no decorrer da semana, segundo o delegado, será instaurado inquérito contra Franklin Mader, por estupro.

A comissão de sindicância já havia sido instaurada antes da revolta, devido a denúncias tanto do próprio chefe contra algumas lideranças indígenas, como dos índios contra Fran-

klin Mader, que há dez anos chefiava o posto. Caso elas sejam comprovadas, a Funai abrirá inquérito administrativo contra o funcionário.

### A REVOLTA

Os índios revoltaram-se na noite de terça-feira, quando Franklin Mader tentou impedir uma reunião em que a aldeia iria optar por um dos dois caciques: um escolhido pela própria comunidade e outro indicado pelo chefe do posto. Ele se encontrava em Xanxere, cidade próxima a Xaçecó, quando soube da reunião e do clima pouco amistoso na área. E, acompanhado de três policiais da PM, retornou à reserva.

Os índios sitiaram Franklin Mader, o cacique João Maria Ferreira (escolhido pela chefia do posto) e um policial que também entrou na casa. Quando o policial disparou na fechadura da porta, um maior número de índios aproximou-se do local, obrigando que outro policial disparasse sua metralhadora para afugentá-los. Franklin Mader e o cacique conseguiram fugir para Xanxere, onde se encontravam até ontem. Segundo o delegado José Carlos Alves e

funcionários da Funai, Mader está proibido de voltar à reserva "para evitar maiores conflitos e por uma questão até mesmo de sua segurança pessoal".

Franklin Mader, segundo a denúncia, estuprou uma índia de 13 anos, além de ter tentado contra as índias casadas e uma professora da reserva. O fato, entretanto, demorou a ser denunciado porque os índios temiam represálias do chefe do posto, que, contrariando decisão da tribo, indicou outro cacique. Os índios afirmam que o chefe do posto impedia que eles utilizassem o leite dos animais da reserva, obrigando-os a comprar esse alimento. Denunciam que ele lesou o patrimônio indígena, vendendo madeira sem licitação e sem prestar contas.

José Carlos Alves informou, contudo, que apenas após a conclusão da sindicância a Funai poderá tomar medidas definitivas. Mader, entretanto, já garantiu aos funcionários que estão na área que não deixará Xaçecó. Ele está com 60 anos, e anunciou: "Vou morrer aqui". O delegado, porém, garantiu que a situação, por enquanto, está sob controle.